



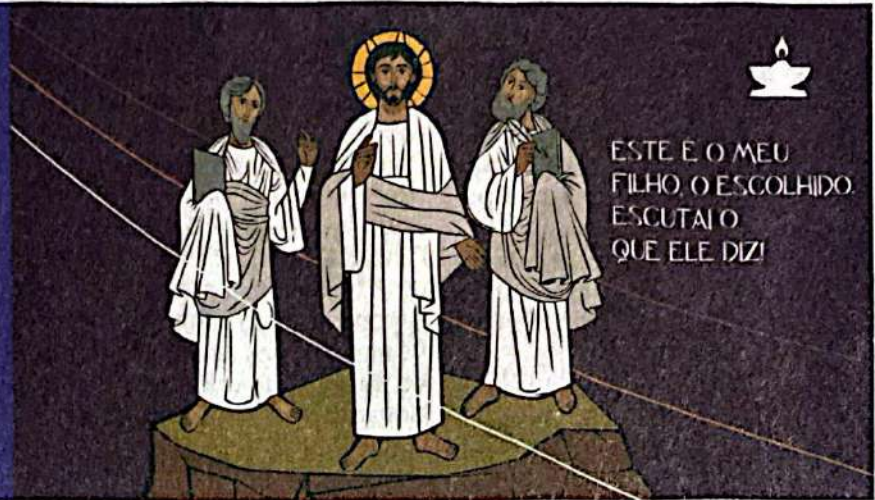
O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

2º DOMINGO DA QUARESMA

ANO C - COR ROXA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



ESTE É O MEU FILHO. O ESCOLHIDO. ESCUTAI O QUE ELE DIZ!



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresce, / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1: Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós salvação, / com alegria cantar seu louvor!

2: Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém.

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus...

Nesta liturgia, somos convidados a ouvir o que Jesus tem para nos dizer com sua Palavra e a contemplar com alegria seu rosto luminoso, que antecipa a Páscoa. Dispostos a purificar o olhar de nossa fé, em meio às tribulações do presente, como assembleia orante, busquemos a face do Senhor transfigurado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a

morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*bate no peito, diz-se*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém.

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: Kýrie, eléison). Não se diz o Glória.

4 COLETA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

As leituras nos estimulam a acolher as promessas de Deus, o qual, pela cruz de

Cristo, fez conosco uma aliança eterna. Acolhamos sua Palavra, que transforma nossa vida.

5 LEITURA Gn 15,5-12.17-18

Leitura do livro do Gênesis - Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos caldeus para te dar em possessão esta terra". ⁸Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" ⁹E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹³Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um brasero fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁴Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". - Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e salvador!

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

7 LITURGIA FI 3,17-4,1 ou 20-4,1

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses. – ¹⁷Sede meus imitadores, [irmãos,] e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. [²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.] – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO Lucas 9,28b-36

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, ²⁸Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os

companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: 1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.

AS: Amém!

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e Irmãos, iluminados pela Palavra do Senhor, neste tempo

favorável à conversão, dirijamos ao Pai nossas preces de filhos e filhas, rezando:

AS: Fazei-nos, Senhor, resplandecer a vossa luz!

1. Para que a Igreja seja fiel testemunha, em palavras e ações, de que os sofrimentos do tempo presente encontram sentido e têm superação na Páscoa, roguemos ao Senhor.

2. Para que os administradores públicos implementem programas e políticas que transformem para melhor a vida das pessoas e promovam a ecologia integral, roguemos ao Senhor.

3. Para que o tempo da Quaresma ajude os cristãos a descobrir que os sofrimentos do dia a dia também possibilitam a contemplação do rosto de Cristo transfigurado, roguemos ao Senhor.

4. Para que, especialmente neste Ano Jubilar, nossa oração seja perseverante, nos transforme e nos faça iluminar os outros e o mundo à nossa volta, roguemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Em dois coros, rezemos a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências.

Lado 2: Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Lado 1: Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Lado 2: Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na casa que preparaste para nós no céu.

AS: Amém!



A transfiguração de Jesus assegura a transfiguração de nosso corpo mortal em corpo glorioso, realidade futura que a celebração da Eucaristia nos permite antever.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Todo o povo sofrendo / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor / na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados / libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "O Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual chuva de janeiro / alagando o sertão.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

A transfiguração do Senhor
(Missal, páginas 178/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor e, com o testemunho da Lei e dos Profetas, nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação

estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DA COMUNHÃO

Uma voz do céu ressoa: / "Eis meu Filho muito amado, / nele está meu bem-querer, / escutai o que ele diz".

1. Louvai o Senhor, bendizei-o; / louvai o Senhor, servos seus. / Louvai o

Senhor, porque é bom; / cantai ao seu nome suave!

2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, / que é maior do que todos os deuses. / Ele faz tudo quanto lhe agrada, / nas alturas dos céus e na terra.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; / para sempre é a vossa lembrança. / O Senhor faz justiça a seu povo / e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor; / sacerdotes, louvai o Senhor! / Levitas, cantai ao Senhor; / fiéis, bendizei o Senhor!

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoei generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus!

18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38 – 3ª f.: Is 1,10.16-20; Sl 49; Mt 23,1-12 – 4ª f. (S. José): Jr 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16-18.21-24a 5ª f.: Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31 – 6ª f.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21,33-43.45-46 – **Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32 – **Domingo:** Ex 3,1-8a.13-15; Sl 102; 1Cor 10,1-6.10.12; Lc 13,1-9.



Ouçe os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira, Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 03

A EXPERIÊNCIA DA TRANSFIGURAÇÃO

O Evangelho deste domingo (Lc 9,28b-36) apresenta-nos o episódio da transfiguração de Jesus. Lucas concentra-se em Jesus rezando. À medida que reza, muda de aparência e suas vestes tornam-se brilhantes. Junta-se à cena Moisés e Elias, que falam com Jesus sobre o novo êxodo (Páscoa) a aguardá-lo em Jerusalém.

Pedro, Tiago e João – que acompanhavam Jesus –, ao invés de estarem atentos e em oração vigilante, deixaram-se vencer pelo sono e, “ao despertarem, viram a glória de Jesus” (v. 32). A sonolência que recai sobre eles assemelha-se àquela que esses mesmos três discípulos tiveram no Getsêmani. É surpreendente que, nas etapas decisivas da vida de Jesus, os apóstolos adormeçam!

Ao acordarem, tomam consciência do ocorrido. A alegria é tamanha, que Pedro propõe construir três tendas: “uma para ti (Jesus), outra para Moisés e outra para Elias” (v. 33). Pedro e os demais, todavia, permanecem presos ao passado. De fato, ele propõe que a tenda central seja a de Moisés, representante da Lei. Lucas é implacável: “Pedro não sabia o que estava dizendo” (v. 34).

E nós, estamos sempre despertos e atentos ao que é fundamental na vida? O tempo da Quaresma é propício para nos acordar da sonolência que tantas vezes nos atinge. A oração vigilante é excelente expediente para nos mantermos em sintonia com o Espírito de Deus. Aconselha-nos o papa Francisco: “Demos ao Senhor uma oportunidade de nos surpreender e despertar o coração”.

Quaresma é tempo especialmente favorável para subir ao monte com Jesus por meio da oração. Fixando nosso olhar no Crucificado, vislumbraremos a luz que nos iluminará os caminhos, tantas vezes percorridos sob cruzes pesadas. Nesse sentido, o papa também lembra: “Jesus assegurava-nos que a cruz, as provações e as dificuldades com as quais nos debatemos têm a sua solução na Páscoa”.

Que o percurso quaresmal, em clima de Ano Jubilar, nos ajude a bem vivenciar nossa vocação cristã. Façamos, também nós, a experiência da transfiguração, que nos proporcionará a vigilância necessária para dar continuidade à missão de Jesus!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

7. PROMOVER CONVERSÃO ECOLÓGICA

A CF-2025 nos convida a uma profunda reflexão sobre nossas ações e seus impactos na casa comum. Utilizamos os frutos da natureza – entendidos como “recursos” – em tal ritmo, que o planeta já não consegue reciclar e reparar. Nossas ações aceleram o aquecimento global, provocando tufões, terremotos, enchentes, incêndios florestais e levando à extinção uma quantidade imensa de espécies.

O papa Francisco lançou seu chamado para a *conversão ecológica* à Igreja (cf. LD 61) e à sociedade (cf. LS 16). Tal perspectiva exige novo olhar sobre a realidade mais profunda de todas as coisas, superando modelos dualistas antropocêntricos e mecanicistas, que dominaram o Ocidente nos últimos séculos. No momento em que o poder humano chega a ponto de ameaçar a continuidade da vida no planeta, o papa Francisco aprofunda seu chamado à conversão, com a Exortação Apostólica *Laudate*

Deum, sobre a crise climática. “*Laudate Deum* é o título desta carta, porque um ser humano que pretenda tomar o lugar de Deus torna-se o pior perigo para si mesmo” (LD 73). Nesse contexto, o papa lança o apelo à responsabilidade diante da emergência das mudanças climáticas: “pois este mundo que nos acolhe está desmoronando e, talvez, se aproximando de um ponto de ruptura”. E adverte: “os efeitos das alterações climáticas recaem sobre as pessoas mais vulneráveis” (LD 3). Ou seja, os que mais poluem e destroem não são os que sofrem primeiro e mais intensamente as consequências desse modelo.

Eis o chamado profundo à responsabilidade e à mudança de modos de vida, o qual parte de nova compreensão, de novo paradigma: “O universo se desenvolve em Deus, que o preenche completamente” (LS 100 e LD 65).

Pe. Patriky Samuel Batista

ASSINATURAS:

● 11 3789-4000 / 08000-164011
● WhatsApp: 11 3789-4000
● assinatura@paulus.com.br

